O Jornal Metro é impresso em papel certificado FSC, com garantia de manejo florestal responsável, pela Gráfica Moura Ltda.

Los Sebosos Postizos

▶ Integrantes da Nação Zumbi lançam álbum relendo canções de Jorge Ben Jor {pág 07}

DE PARIS
MOSTRA COM CLÁSSICOS DO IMPRESSIONISMO
FAZ SUCESSO NO RIO {pág 07}

metro®

BRASÍLIA
Sexta-feira,
2 de novembro de 2012
Edição nº 125, ano 1

Mín 17°C
Máx 25°C

2013 sem um centavo de aumento a servidores

▶ Relator do Orçamento no Congresso rejeita a inclusão de novos reajustes salariais a funcionários públicos na proposta que define gastos do governo ▶ Os sindicatos, contudo, pedirão aditivos ao Planejamento {pág 02}

Música e preservação

▶ Palco na Esplanada quase pronto

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Domingo é dia de festa

▶ Green Move Festival traz atrações como Rita Lee e Jota Quest à Esplanada, em shows gratuitos ▶ Evento foi criado para incentivar a conscientização ambiental {pág 06}

Polêmica

Associação Comercial quer vistorias fora da Civil

▶ Comerciantes enviaram ao GDF proposta para que a inspeção de carros seja delegada ao Detran {pág 05}

Policiais mantêm greve

Agentes da Civil prorrogam paralisação por sete dias {pág 05}

Tudo pronto para Finados

Cemitérios terão esquema especial de visitação {pág 05}

Servidores podem ficar sem aumento em 2013

Relator do Orçamento afasta incluir novos reajustes salariais na proposta orçamentária do próximo ano. Negociações do governo com os sindicatos serão retomadas na próxima semana

Os gastos públicos com pessoal subirão 12% em 2013, porém nenhum centavo a mais será oferecido aos 1,9 milhões de servidores públicos, segundo a proposta orçamentária preliminar apresentada esta semana.

O relator do Orçamento do próximo ano, senador Romero Jucá (PMDB-RR), adiantou que a única previsão é para os pagamentos de acordos firmados com o Ministério do Planejamento. "Todo aumento deve ser feito em consonância com o governo", afirmou.

Ao todo, serão gastos no ano que vem R$ 226 bilhões para despesas dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

O governo enfrentou este ano quase 100 dias de greve em 31 setores do serviço público. Os pedidos de aumento nos contracheques variavam de 5% a 150%. Com a necessidade de enviar a previsão de despesas ao Congresso Nacional no fim de agosto, as negociações foram encerradas com uma proposta padrão: 15,8%, a serem pagos até 2015. No fim, 1 milhão e 693 mil servidores de 26 carreiras fecharam acordos.

Funcionários do Incra, das dez agências reguladores, do Departamento Nacional de Produção Mineral e do Dnit e agentes, escrivães e papiloscopistas da Polícia Federal recusaram a proposta.

GERALDO MAGELA / AGÊNCIA SENADO

"O Orçamento está enxuto. É difícil conseguir espaço para reajustes salariais dos servidores."
ROMERO JUCÁ, RELATOR DO ORÇAMENTO DE 2013

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Em agosto, 31 categorias em greve fizeram protestos

Reabertura de negociações

A partir de terça-feira, o Ministério do Planejamento retomará as conversas com os sindicatos para fechar um calendário de reuniões. Os sindicalistas afirmam que o combinado durante a assinatura dos acordos era que a mesa de negociação fosse retomada em setembro.

As categorias vão insistir na discussão sobre a reestruturação de carreira e a regulamentação de gratificações, que vão exigir aumento nas despesas. "Sempre há possibilidade de fazer um aditivo. Sabemos que hoje é muito difícil. Vai depender da boa vontade do governo", afirmou Sérgio Ronaldo da Silva, diretor da Condsef (Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal). METRO BRASÍLIA

10,3
bilhões de reais será o impacto nos cofres públicos em 2013 com o reajuste salarial de 15,8% dividido em três parcelas. Segundo o governo, 93% dos servidores públicos aceitaram a proposta.

Marcos Valério

Condenado por envolvimento no escândalo do mensalão, Marcos Valério busca uma saída para evitar ser preso. Em depoimento ao procurador-geral da República, Roberto Gurgel, o empresário pede para entrar no programa de proteção à testemunhas alegando risco de ser assassinado.
Por lei, o benefício garante a mudança de nome e do local de residência.
As declarações colhidas em setembro são mantidas sob sigilo.
Segundo o 'Estado de S. Paulo', Marcos Valério disse ter novas provas sobre envio de recursos para o exterior e envolveu os nomes do ex-presidente Lula e do ex-ministro Antônio Palocci.
METRO BRASÍLIA

5,7 milhões participam do Enem

Estudantes de todo o Brasil fazem neste fim de semana a prova do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio). São 180 questões, mais a redação, em dois dias de avaliação, que servem como passaporte para o ensino superior.

A nota poderá ser usada para inscrição no Sisu (Sistema de Seleção Unificada) e no Fies (Programa de Financiamento Estudantil) e é usada como critério de ingresso em 48 universidades federais. É usada como primeira fase de seleção ou para o preenchimento de vagas remanescentes, não ocupadas com o vestibular tradicional. Em algumas instituições, porém, o aluno não precisa sequer fazer o vestibular.

As provas começam a partir das 13h e terão quatro horas e meia de duração no sábado e mais cinco horas e meia, no domingo.

O teste foi criado em 1999, mas nos últimos anos foi contestado. Houve problemas, como roubo de provas e gabaritos e falhas de impressão. Neste ano, as provas serão protegidas por lacres eletrônicos.

Recomendações

Com o cartão de inscrição, o candidato deverá chegar ao local de provas, de preferência com uma hora de antecedência. Na entrada da sala de aula, deverá apresentar um documento original com foto e as questões só podem ser respondidas com caneta esferográfica de tinta preta.

Os gabaritos das provas deverão ser divulgados no dia 7 de novembro no site no Inep. Os resultados devem ser anunciados a partir de 28 de dezembro.
METRO BRASÍLIA

JOSÉ CRUZ/ABR

Estudantes devem chegar aos locais de prova com uma hora de antecedência

metro

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bsb@metrojornal.com.br
061/3966-4610
COMERCIAL: 061/3966-4615

O jornal **Metro** circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha. **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Operações:** Luís Henrique Correa.
Editor de Arte: Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero.
Gerente Comercial Nacional: Ricardo Adamo.

Metro Brasília. Diretor - editor: Cláudio Humberto. **Editor Executivo:** Lourenço Flores (MTB: 8075).
Editor de Arte: Tiago Galvão. **Gerente Executivo:** Vandler Paiva
Grupo Bandeirantes de Comunicação Brasília. Diretor Geral: Flávio Lara Resende.

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: SBS Quadra.02 - Bloco "Q" - Ed. João Carlos Saad - 15º andar. Brasília-DF - Cep: 70070-120. O jornal **Metro** é impresso na Gráfica Moura.

A tiragem e distribuição desta edição de **40.000** exemplares são auditadas pela BDO.

Política

CLÁUDIO HUMBERTO

WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

COM ANA PAULA LEITÃO
E TERESA BARROS

MJ JÁ NÃO MONITORA TORCIDAS ORGANIZADAS EM SP

Travando guerra particular com os tucanos da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, em razão dos ataques a policiais militares, os petistas do Ministério da Justiça não parecem interessados nas ações marginais que atormentam os paulistas. O MJ extinguiu o grupo de trabalho que fora designado para monitorar as torcidas organizadas, que se transformaram em abrigo para delinqüentes e gente dessa laia.

TE VIRA, MALANDRO

A extinção do grupo de monitoramento de torcidas organizadas foi só mais um lance da operação "te vira, tucano", no Ministério da Justiça.

É A ELEIÇÃO, CIDADÃO

O bate-boca do secretário de Segurança paulista com o ministro da Justiça faz parte da briga PSDB x PT pelo governo paulista, em 2014.

ELE MENTIU

O secretário de segurança de São Paulo foi pego na mentira, quando jurou não haver recebido oferecimento de ajuda do governo federal.

ELE TAMBÉM

Enquanto o Ministério da Justiça e o governo de São Paulo trocam farpas, 88 famílias choram seus mortos, todos policiais militares.

EXAGEROU

▶ Francisco Praciano

SAULO CRUZ / AGÊNCIA CÂMARA

O deputado Francisco Praciano (PT-AM) explica a derrota, de lavada, da senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB) na disputa contra Artur Neto (PSDB) à prefeitura de Manaus: "Ela ficou governista demais".

EX-DEPUTADO NEGA NEGÓCIO COM NAVIOS ITALIANOS

O ex-deputado Mauro Campos, presidente do estaleiro Rio Nave, negou ontem que tenham prosperado as negociações de parceria com a estatal italiana Finmeccanica para participar da licitação do governo brasileiro que pretendia comprar fragatas ou navios-patrulha. Ele de fato foi procurado com esse objetivo, mas declinou da parceria, porque seu estaleiro não teria condições de produzir embarcações militares.

DELAÇÃO

Investigado pelo Ministério Público italiano, o ex-diretor da estatal Finmeccania Giuseppe Bono implicou brasileiros nas irregularidades.

COMISSÃO

Giuseppe Bono disse ter ouvido de mediadores brasileiros a insinuação de comissão de 3% sobre o negócio de 2,5 bilhões de euros.

NÃO DEU CERTO

Mauro Campos admite que depois os italianos manifestaram interesse em adquirir participação em seu estaleiro, o que também não evoluiu.

DEBANDADA

Petistas de São Paulo atraídos pelos cargos na prefeitura de BH, de Márcio Lacerda, e no governo de Agnelo Queiroz, no DF, arrumam as malas para a caça de cargos na prefeitura de Fernando Haddad.

OLHO EM 2014

Com o enfraquecimento do governador Ricardo Coutinho, que não conseguiu eleger prefeito em João Pessoa, o PSDB já prepara a candidatura do senador Cássio Cunha Lima ao governo da Paraíba.

DURA LEX, SED LEX

O Superior Tribunal Militar condenou um capitão de corveta a mais de 5 anos de prisão, pelos crimes de peculato e estelionato. Pagou R$ 2.300 em contas de luz, água e telefone com dinheiro público, em Belém.

QUESTÃO DE JUSTIÇA

A deputada Perpétua Almeida (PCdoB-AM) se empenha pela medida provisória equiparando salários dos chamados "soldados da borracha" na II Guerra aos de subtenentes do Exército. O pai, com 90 anos, foi soldado da borracha: "A Justiça tarda, mas não falha", comemorou.

CAFÉ 'PEQUENO'

O deputado Protógenes Queiroz (PCdoB-SP) apresentará texto paralelo ao relatório da CPI do Cachoeira indiciando o esquema da Delta: "O Cachoeira é café pequeno", diz o ex-delegado federal.

SANGUE NOS OLHOS

Apesar dos fortes efeitos da quimioterapia contra o câncer no estômago, o governador Marcelo Déda tem procurado empresários e políticos para pedir a aprovação dos R$ 727 milhões do Proinvest para Sergipe.

JURISTA ALEMÃO

Um dos mais importantes juristas do direito penal alemão, Claus Roxin, professor emérito da Universidade de Munique, está em visita ao Brasil e ficará no Rio de Janeiro até esta sexta. Ele é doutor honoris causa em 17 universidades no mundo. Nesta quinta, ele visitou a OAB-RJ.

MUITO VIVOS

Fiel às raízes pré-hispânicas, Cuba celebra hoje o "Dia dos Mortos" à moda da célebre festa mexicana. Mas é proibido se fantasiar de Fidel.

> "Quem diz que a CPI não trabalhou é porque não quer trabalhar."
>
> DEPUTADO ODAIR CUNHA (PT-MG), RELATOR DA CPI DO CACHOEIRA, CUJO TRABALHO ESTÁ PRONTO

JOSÉ CRUZ / ABR

PODER SEM PUDOR

Inépcia evidente

Certa vez o deputado Luiz Viana Neto começou a discursar na Câmara:
- Filho e neto de governadores da Bahia...
- Não apoiado! – interrompeu Francisco Studart, seu adversário.
- Filho e neto de governadores da Bahia... – continuou.
- Não apoiado! – interrompeu novamente o oposicionista Studart.
- Mas, deputado, eu sou mesmo filho e neto de governadores...
Studart corrigiu, arrancando gargalhadas no plenário:
- Perdão, Excelência. Entendi mal: "Filho inepto de governadores"...

Patrocínio

Nikon

metro PHOTO CHALLENGE

Sua foto vale prêmios!

Participe do Metro Photo Challenge, o maior concurso de fotos do mundo, você pode ganhar uma câmera fotográfica Nikon 1 J1, um par de passagens da GOL para qualquer lugar do Brasil (exceto Fernando de Noronha) e ainda ter sua foto publicada no jornal Metro.

São 5 categorias (Noite, Favorito, Tentação, O Melhor do meu País e EU SOU as cores do Brasil) e os vencedores brasileiros além de prêmios, vão para a etapa mundial e concorrem a uma expedição fotográfica na Groenlândia.

Envie seus melhores cliques através do site:
www.metrophotochallenge.com

Parceiro Internacional

Apoio

Comerciantes querem vistorias no Detran

Associação Comercial sustenta que realização de inspeções em carros com placas de outros Estados em um único posto da Polícia Civil é insustentável ▶ Entidade quer ajuda do governador e dos deputados distritais

A ACDF (Associação Comercial do Distrito Federal) está mobilizada para que as vistorias de carros com placas de outros estados sejam assumidas pelo Detran-DF (Departamento de Trânsito). Atualmente, as vistorias para fins de transferência de documentos são feitas em um único posto da Polícia Civil, localizado na Diretoria de Polícia Especializada.

"A situação já é complicada no dia a dia e ficou ainda pior com a greve da Civil", argumenta o presidente da ACDF, Cleber Pires. Ontem, ele estava reunido com o governador Agnelo Queiroz, pedindo que o GDF assumisse a causa junto aos distritais. Na segunda-feira, os empresários do setor de revenda de carros visitaram o presidente da Câmara Legislativa, deputado Patrício, para conversar sobre o mesmo assunto.

O CBT (Código Brasileiro de Trânsito) determina que o serviço de vistoria seja feito pelo Detran, mas, no DF, há lei distrital que atribui esta função à Polícia Civil. "O governador ou a Câmara precisam atuar para revogar esta lei", afirma Pires.

O argumento dos comerciantes é que, caso o Detran assuma as vistorias, o serviço se tornará mais ágil e mais cômodo, com o aumento do número de pontos de atendimento para 12.

Antes da greve da Civil, o agendamento de vistoria era marcado com um prazo de espera entre uma semana e 20 dias. Depois de 70 dias de greve, formou-se uma fila de cinco mil veículos. "A vistoria não foi considerada serviço essencial pelo sindicato. Isso está prejudicando a população e o setor produtivo", afirma João Luiz Barbosa, dona de uma revendedora, que tem 110 carros no estoque à espera da vistoria para efetivação da transferência de documentos. METRO BRASÍLIA

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

▶ João Luiz Barbosa têm 110 carros no estoque à espera da vistoria

Finados deve levar 600 mil a cemitérios

Os órgãos de segurança e a empresa Campo da Esperança esperam que até domingo 600 mil pessoas visitem os seis cemitérios do DF para prestarem homenagem a seus mortos.

Para garantir o conforto e a comodidade da população foi montado um esquema especial. Os portões dos seis cemitérios – Asa Sul, Taguatinga, Gama, Sobradinho, Planaltina e Brazlândia – serão abertos às 7h. O acesso será permitido até às 18h, exceto hoje, quando será ampliado até às 19h.

O atendimento ao público para o esclarecimento de informações quanto à localização dos jazigos será das 7h30 às 18h.

▶ Preparação para as homenagens

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Trânsito

Nos cemitérios de Planaltina e de Brazlândia será proibida a entrada de carros, pois as áreas não têm espaço para circulação de automóveis. Nos outras unidades, o acesso de carros ficará restrito aos que tiverem a autorização de vaga especial ou de pessoa com deficiência emitida pelo Departamento de Trânsito (Detran-DF).

Na Asa Sul, em Taguatinga, no Gama e em Sobradinho, o público contará com transporte coletivo gratuito dentro do cemitério.

Além dos acessos principais, será possível chegar aos cemitérios utilizando vias secundárias. No cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul, haverá quatro acessos extras, dois pelo Setor Policial e dois pelo Parque da Cidade. Será possível chegar ao cemitério de Taguatinga pelo Setor de Oficinas e por dois acessos no Setor M Norte. Duas vias do Setor de Chácaras do Gama.

Para receber o público com eficiência, todos os cemitérios aumentarão o número de terminais e atendentes. Serão 15 terminais e 26 atendentes extras para reforçar o trabalho, além dos 150 funcionários da empresa Campo da Esperança, que permanecerão nos cemitérios em tempo integral.

Missas

Hoje haverá missas campais nos seis cemitérios, das 7h às 17h30. A programação é de responsabilidade da Arquidiocese de Brasília e envolve 34 paróquias do DF. METRO BRASÍLIA

Polícia Civil mantém greve

Em greve há 72 dias, os policiais civis decidiram prolongar a paralisação por mais uma semana. A decisão foi tomada em assembleia realizada na manhã de ontem em frente à Câmara Legislativa.

Esta já é a maior paralisação na história da corporação. Os policiais cruzaram os braços ainda em agosto e, desde então, apenas homicícios, latrocínios ou flagrantes estão sendo registrados nas 38 delegacias circunscricionais do DF. Ocorrências como injúrias, agressões corporais e furtos estão sendo deixadas para depois.

A segunda maior greve foi realizada no ano passado - durou 37 dias.

O GDF conseguiu avançar em três pontos da pauta de reivindicações: a abertura de 3.029 vagas, aprovada pelo governo federal, a redação da minuta de um projeto de lei que transforma agentes penitenciários em policiais civis e a melhoria do plano de saúde da categoria.

Quanto ao aumento pretendido pelos policias, o governo argumenta que só poderá ser concedido no ano que vem e isso se houver orçamento para contemplar as outras forças da segurança pública: a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros. Na próxima quarta, a Civil faz nova assembleia, em frente ao Palácio do Buriti. METRO

2 cultura

Literatura

Ícones do rádio

A história dos mais importantes radialistas esportivos brasileiros contada em textos e fotos: "Enciclopédia do Rádio Esportivo Brasileiro" traça a trajetória de 231 experientes profissionais ligados ao rádio esportivo, de Norte a Sul do país, vivos ou já falecidos – e que lançaram bordões inesquecíveis nas ondas. "A nossa ideia é contar a história do rádio esportivo no Brasil através da trajetória das pessoas que a construíram", revela a jornalista e professora Nair Prata, uma das organizadoras. À venda pelo insular.com.br, por R$ 78. METRO BH

Ecologia e música da boa

Com tema ecológico em mira, o Green Move Festival traz atrações de peso para a Esplanada no domingo: Rita Lee, Titãs, Jota Quest e PatuBatê. Quem for de bicicleta ou participar de oficinas têm acesso à área VIP

Rita Lee está entre as atrações

MARCIA RIBEIRO/FOLHAPRESS

Neste domingo haverá uma excelente oportunidade para que os brasilienses tirem a poeira de suas bicicletas e pedalem até a Esplanada dos Ministérios. Ocorrerá o Green Move Festival, um evento conectado aos temas ecológicos, que pretende conscientizar a população da capital, mas não sem ofertar-lhes boas horas de música.

Mais: quem participar de alguma das atividades de sustentabilidade propostas pelo evento (palestras, oficinas e concursos) ou chegar de magrela ganha o direito a assistir aos shows na 'área consciente', uma espécie de espaço VIP. Não quer ouvir sermão sobre meio ambiente? Melhor pensar duas vezes: a programação incentiva a ficar coladinho ao palco. Rita Lee, PatuBatê, Titãs e Jota Quest são as atrações.

Além de evitar dores de cabeça para estacionar, a organização colabora com a segurança das bicicletas. No local, haverá um bicicletário cercado e com seguranças. Recomenda-se, no entanto, que cada ciclista leve um cadeado como medida extra de cautela. Estacionando ali, as pessoas receberão um tíquete para retirar sua bicicleta na saída, além de uma entrada para a área consciente.

Enquanto Rita Lee não adiantou muito sobre o que deve apresentar na Esplanada, os mineiros do Jota Quest prometem um show novo, baseado no recém lançado DVD "Multishow Ao Vivo - Jota Quest Folia&Caos". Já os Titãs decidiram montar um show transitório, o "Futuras Instalações". A apresentação inclui clássicos e algumas músicas novas em caráter experimental. Para o evento ficar perfeito, faltava só o GDF oferecer uma boa coleta seletiva de lixo para complementar a propaganda, não? METRO BRASÍLIA

Programe-se:

- **PatuBatê**
  Domingo, às 16h.
- **Rita Lee**
  Domingo, às 17h.
- **Titãs**
  Domingo, às 19h.
- **Jota Quest**
  Domingo, às 21h.
- **Serviço geral:**
  Todos os shows são gratuitos e ocorrem na área central da Esplanada dos Ministérios, próximo ao Museu Nacional. As demais atividades começam às 8h. Mais informações no site www.greenmovefestival.com.br.

Um 'livro-festival'

O charme dos motoqueiros com suas jaquetas de couro, aventuras sexuais ao som de Bryan Ferry ou os delírios de ópio, sexo e rock'n roll. A afinidade entre os veteranos das guitarras e a literatura não é de hoje, mas, em "Rock Book", essa aproximação fica ainda mais evidente. O livro traz 20 contos embalados pelos mitos que envolvem o universo lisérgico dos roqueiros – e, claro, suas principais lendas.

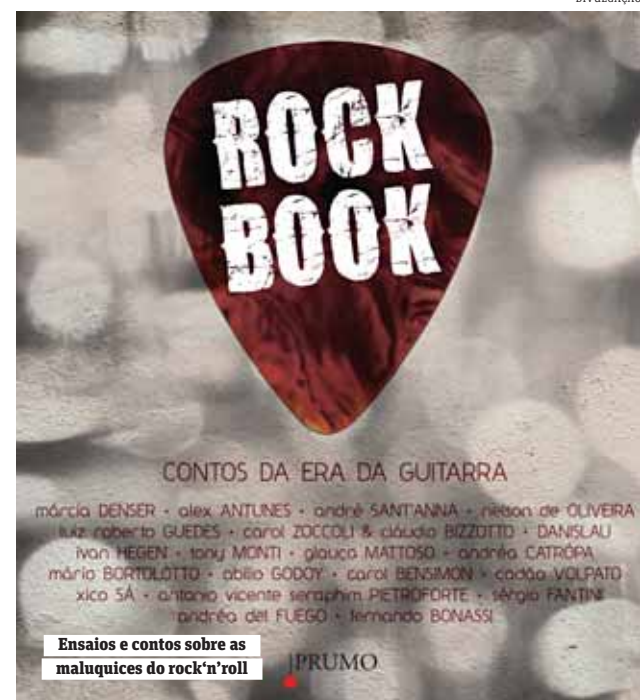
Não se trata de uma coletânea de biografias. Cada autor convidado teve a liberdade para escrever sobre o que quisesse. Como resultado, há desde contos que acompanham a trajetória das bandas de rock a ensaios que levantam as principais teorias da conspiração envolvendo os artistas – como a de que todo roqueiro não escapará de uma morte bem trágica.

"Pegando o livro como um todo, é como se fosse um grande festival de rock. Cada um terá sua banda favorita e vai se encontrar em um gênero", define o organizador Ivan Hegen. Entre os escritores, estão jornalistas, músicos e acadêmicos, como Márcia Denser, Glauco Mattoso e Xico Sá.

Em meio às referências sobre movimento punk ou rock progressivo, estão pitadas de Pink Floyd, Jimi Hendrix, John McLaughlin e sua guitarra elétrica – sem falar nos brasileiros Rita Lee, Blitz e Raul Seixas.

Como a vida de toda lenda do rock, o livro também tem seus mistérios. Um dos contos fala sobre um famoso casal de roqueiros que se separa – um episódio parecido até demais com o que ocorreu na vida real com Kim Gordon e Thruston Moore, do Sonic Youth, que terminaram após 27 anos juntos. "Escrevi o conto antes de acontecer, é da aura maldita do livro - um mistério a mais", brinca Hegen. METRO

DIVULGAÇÃO

Ensaios e contos sobre as maluquices do rock'n'roll

Viva Paris

As amigas Raquel Menezes, Fernanda Dellagnon e Raquel Puma: na fila, ansiosas para conferir obras de artistas franceses

FOTOS BRUNA PRADO/ METRO RIO

Cerca de 60 mil pessoas já prestigiaram a mostra 'Impressionismo', há menos de duas semanas no CCBB

Organização fará mais 'viradões', com visitas noturnas

As cores de Paris encantam os cariocas. Aberta ao público há pouco mais de uma semana no CCBB, a exposição "Impressionismo: Paris e a Modernidade", que exibe 85 quadros de pintores franceses do acervo do Museu D'Orsay, já recebeu cerca de 60 mil visitantes.

O passeio virou programa imperdível no calendário cultural do Rio. "Aproveitamos nosso dia de folga para ver a exposição. Não é todo dia que é possível ter contato com um quadro de Monet", brincava a assistente social Raquel Menezes, 28, enquanto aguardava na fila do saguão do CCBB para conferir a mostra.

Fernanda Dellagnon, 28, também se mostrou surpresa com a procura pelo acervo impressionista. "Estamos há 40 minutos na fila, não sabia que seria assim. Mas é legal ver que o pessoal prestigia", disse a assistente social, que visitou a exposição por volta das 14h, horário no qual as filas se estendem pela avenida Primeiro de Março.

Pequena Paris

O grande número de jovens chamou atenção da advogada Florence Belém, 70. "Quem passa por aqui sai apaixonado. Passeios como este deveriam fazer parte do currículo escolar de crianças e adolescentes. Isso incentiva a prática da arte."

O espaço que expõe as pinturas de grandes mestres, como Monet, Van Gogh e Renoir, revive o ambiente onde as obras são apresentadas em Paris. A temperatura e as cores das salas são semelhantes às do Museu D'Orsay.

No fim de semana, a galeria aberta ao público durante a madrugada – entre 21h de sábado e 9h de domingo – recebeu 20.212 visitantes. A organização do evento pretende realizar, ainda neste ano, outros "viradões". As datas ainda não foram confirmadas. O acervo fica no CCBB até 13 de janeiro. METRO RIO

No CCBB Rio (rua Primeiro de Março, 66, Centro. Tel.: 3808-2020). R$ 80. Terça a domingo, das 9h às 21h. Grátis. Livre.

Florence Belém e Maria Celina se sentiram em Paris

"Moças ao Piano", de Renoir

Fila na porta do CCBB

Esquema novo

PIO FIGUEROA/DIVULGAÇÃO

O que começou de modo despretensioso ganhou proporções inesperadas para os músicos do Los Sebosos Postizos. Projeto de parte da Nação Zumbi criado para homenagear Jorge Ben Jor em um show no Recife, a ideia fez sucesso.

Quase 15 anos depois, o grupo lança o resultado da experiência em disco, com 14 releituras de clássicos e músicas não tão conhecidas do mestre do "samba esquema novo".

"Na realidade não esperávamos lançar esse disco nem criar um vínculo mercadológico", explica o guitarrista Lúcio Maia. "Mas gravamos em 2009 e, depois de um tempo cuidando de outros projetos, pensamos que seria legal lançar o material."

Los Sebosos Postizos
Deck Disc
R$ 28,90 (CD)
R$ 78,90 (LP)

O repertório engloba os nove primeiros anos da carreira de Jorge Ben. Desse tempo, o álbum que mais rendeu homenagens foi "O Bidú – Silêncio no Brooklin" (1967), do qual o grupo extraiu quatro músicas. "Ele geralmente não toca essa fase da carreira em shows, por isso escolhemos interpretá-la", diz Lúcio.

O guitarrista conta que o mais difícil foi pensar o que o veterano acharia do cover de suas composições, mas a resposta foi das melhores. "Uma vez o encontramos por acaso e ele tocou no assunto todo empolgado, liberando o que fosse preciso para gravarmos. Quebrou o gelo para colocarmos nosso estilo nas músicas", conclui.

PAULO BORGIA
METRO SÃO PAULO